

Boletim Econômico

SINMETAL

Vol.183 2/2010



“A produção industrial cresceu em 8 Estados avaliados pelo IBGE em 2009. Verificou-se que o Rio Grande do Sul se encontra em uma situação favorável, prosseguindo com uma taxa ascendente do crescimento iniciada em março. No último trimestre do ano, o Estado apresentou valores acima da média nacional, seguindo os avanços dos trimestres anteriores”.

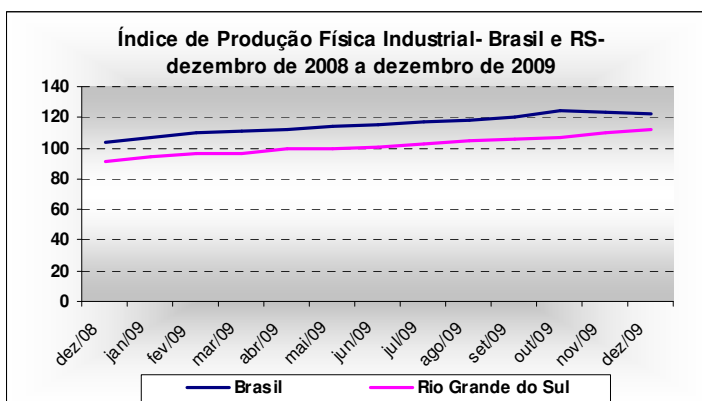
Segundo dados divulgados pelo IBGE, de novembro para dezembro de 2009, os Índices de Produção Industrial registraram valores positivos em 8 de 14 Estados pesquisados. O Rio Grande do Sul apresentou um acréscimo da produção industrial de 2,1%, quando comparado a dezembro de 2008. Dentre os eles, destacaram-se o Paraná e Espírito Santo com as taxas mais elevadas de crescimento, com 5,9% e 4,1%, respectivamente. Dentre aqueles que apresentaram taxas negativas o Estado do Amazonas e da Bahia tiveram as mais expressivas, com -2,2% e -0,8%.

Em relação a dezembro de 2008, houve um crescimento de 18,9% da produção industrial brasileira. Nesse mesmo período, todos Estados apresentaram taxas de crescimento positivas, destacando-se Minas Gerais com 28,2% e Espírito Santo com 37,2%, recordes de crescimento que não se via desde 1991.e o Rio Grande do Sul avançou 25,2%. Vale ressaltar que o mês de dezembro apresenta a peculiaridade de a maior parte das indústrias darem um período de férias coletivas além de paralizações não programadas em vários setores, o que distorce de alguma forma esse percentual encontrado.

Ao se comparar o 4º trimestre de 2009 com o 3º trimestre, verificou-se que os Estados analisados, exceto Goiás, apresentaram crescimento da sua produção industrial, o que indica a pronta recuperação da economia frente aos efeitos da crise que assolou o país em 2008. Além disso, em relação ao último trimestre de 2008, houve sinais evidentes de aceleração da economia; com 13 dos 14 Estados pesquisados expandindo sua produção. Aqui é importante destacar que o Rio Grande do Sul obteve, juntamente com Paraná, Bahia, Espírito Santo e Minas Gerais, valores os avanços mais elevados com valores acima da média nacional.

Apesar de apresentarem melhor desempenho na produção ao longo de 2009, no fechamento do ano se comparado ao acumulado de 2008 a maior parte dos Estados mostrou queda, o Brasil teve queda foi de -7,4%. Aqueles Estados que mais apresentaram recuo foram Santa Catarina, -7,7% e São Paulo, -8,4%, muito provavelmente pela exportação em sua grande parte de *comoditiesm* (minérios de ferro e produtos siderúrgicos) e o ajuste da produção de bens duráveis (automóveis e eletrodomésticos) além de máquinas e equipamentos. O Rio Grande do Sul recuou 7,2%.

Embora tenha fechado o ano com recuo em relação a 2008, o RS registrou em dezembro um crescimento de 2,1%, depois de algumas variações positivas que se iniciaram em março, que resultaram em um acumulado de 12,4% no ano de 2009. Isto é, houve um crescimento iniciado em março que ainda permanece, mesmo com o recuo de dezembro. Isso mostra que a queda de dezembro não deve atrapalhar a trajetória ascendente da indústria no Estado.



Fonte: IBGE

O comportamento positivo ao londe de 2009, se deve principalmente a veículos automotores que cresceu sua produção em nada menos que 103% no ano que passou.